

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
Tecnologias da Educação e da Formação
<b>Docente(s)</b>
Fernando Albuquerque Costa (Responsável) Joana Viana
<b>Descrição geral</b>
Esta unidade curricular organiza-se em aulas teórico-práticas, de 3 horas semanais, sendo-lhe atribuídos 5 ECTS.
<b>Objetivos / Competências</b>
<p><i>Objetivos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conhecimentos fundamentais sobre a utilização de tecnologias na educação e na formação.</li> <li>• Compreender a importância da relação entre tecnologias, teorias da aprendizagem e modelos de organização curricular.</li> <li>• Compreender o potencial das tecnologias digitais de informação e de comunicação em rede para a criação de ambientes de ensino e de aprendizagem online.</li> <li>• Adquirir e aplicar conhecimentos no domínio da conceção, desenvolvimento e avaliação de ambientes e recursos educativos digitais.</li> <li>• Desenvolver uma visão crítica da utilização de tecnologias digitais na educação e na formação, em especial das ferramentas sociais.</li> </ul> <p><i>Competências</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa, análise e reflexão crítica sobre a utilização de tecnologias na educação e na formação.</li> <li>• Articulação entre saberes teóricos e sua aplicação em contextos de educação e de formação.</li> <li>• Conceção, desenvolvimento e avaliação de ambientes e recursos educativos digitais, em especial os que fazem uso de ferramentas sociais.</li> </ul>

### Conteúdos programáticos

1. Utilização de tecnologias na educação e na formação: conceitos nucleares, marcos históricos, propósitos, práticas, recursos, investigação, desafios.
2. Relação entre tecnologias digitais, teorias da aprendizagem e modelos de organização curricular.
3. Potencialidades das tecnologias digitais para a pesquisa, investigação e intervenção nos campos da educação e da formação.
4. Conceção, desenvolvimento e avaliação de recursos educativos digitais: ferramentas de criação, gestão e partilha de informação em rede, tipologias de recursos, modelos de desenvolvimento, estratégias de avaliação.

### Bibliografia geral

- Cardoso, G., Costa, A. F., Conceição, C. P., & Gomes, M. d. C. (2005). *A sociedade em rede em Portugal*. Porto: Campo das Letras.
- Costa, A. F.; Cardoso, G.; Coelho, A. R. & Pereira, A. (2015). *Sociedade em rede em Portugal. Uma década de transição*. Coimbra: Almedina.
- Castañeda, L. & Adell, J. (eds.) (2013). *Entornos personales de Aprendizaje: claves para el ecosistema educativo en red*. Alcoy: Marfil.
- Costa, F. (coord.); Rodríguez, C.; Cruz, E. & Fradão, S. (2012). *Repensar as TIC na educação. O professor como agente transformador*. Carnaxide: Santillana.
- Costa, F.; Peralta, H. & Viseu, S. (2008). *As TIC na Educação em Portugal. Concepções e Práticas*. Porto: Porto Editora.
- Estrela, A. & Ferreira, J. (Eds.). (2001). *Tecnologias em Educação. Estudos e Investigações*. Lisboa: Afirse Portugaise.
- Illera, J. L. (2004). *El aprendizaje virtual. Enseñar y aprender en la era digital*. Rosário, Argentina: Homo Sapiens.
- Jonassen, D., Howland, J., Marra, R., & Crismond, D. (2008). *Meaningful learning with technology*. Columbus. OH: Pearson.
- Jonassen, D. (2007). *Computadores, Ferramentas Cognitivas*. Porto: Porto Editora.
- Newby, T. J. (2000). *Instructional technology for teaching and learning: Designing instruction, integrating computers, and using media* (2nd ed.). Upper Saddle River, N.J.: Merrill.
- Papert, S. (1997). *A Família em rede*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Papert, S. (1980). *Mindstorms: Children, computers and powerful ideas*. Brighton: Harvester.
- Saettler, P. (1968). *A history of instructional technology*. N.Y.: McGraw-Hill.
- Skinner, B. F. (1968). *The technology of teaching*. New York: Appleton-Century-Crofts.

### Métodos de ensino

A aprendizagem terá como base a reflexão teórica e a aplicação dos conceitos tratados. Além de momentos de exposição por parte dos docentes, prevê-se o envolvimento dos alunos na pesquisa autónoma, na reflexão individual, no debate coletivo e na realização de atividades práticas em torno das temáticas do programa. Os alunos terão apoio, tanto no espaço das aulas como fora delas, na forma de tutoria, a realizar ao longo do semestre, através do espaço online de partilha e comunicação criado para que os alunos possam construir e gerir o seu ambiente pessoal de aprendizagem, partilhando os trabalhos realizados e as reflexões sobre os processos de trabalho e as aprendizagens realizadas no âmbito da UC.

### Regime Geral de Avaliação

Na avaliação das aprendizagens dos alunos distinguem-se duas modalidades:

#### A. Trabalho individual (60%)

- 1) Participação nas aulas e contributos dados no ambiente pessoal de aprendizagem a propósito das atividades realizadas em aula (35%);
- 2) Relatório individual breve com a sistematização sobre as participações e contributos dados ao longo das aulas e uma reflexão crítica sobre o percurso pessoal de aprendizagem, a entregar até ao final de novembro (25%);

#### B. Trabalho em grupo (40%)

Partilha, discussão e análise crítica sobre o trabalho desenvolvido com ferramentas digitais online, realizando uma reflexão conjunta fundamentada com base nas leituras sugeridas, com entrega prevista para o último dia de aulas.

### Regime Alternativo de Avaliação

No caso dos alunos em regime geral de avaliação só será permitida a mudança para regime de avaliação alternativa em casos devidamente justificados e com a apresentação, antes do dia 31 de outubro, de um plano individual de trabalho que deverá ser discutido e aceite pelos docentes.

Os alunos em regime de avaliação alternativa deverão concretizar um plano de trabalho individual específico a propor e definir com os docentes até ao dia 31 de outubro.

O plano de trabalho individual inclui os seguintes elementos:

1. Pesquisa, identificação e descrição de uma iniciativa (projeto ou atividade curricular) de uso de tecnologias digitais na escola ou num contexto de educação de adultos, com análise crítica e discussão à luz da reflexão teórica realizada sobre o tema (entrega a 5 de novembro; 50%).
2. Caracterização do potencial pedagógico de uma ferramenta digital (a entregar até ao dia 17 de dezembro; 50%).

### Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos poderão proceder à reformulação dos trabalhos apresentados em função da análise de cada caso e sob proposta dos docentes. As datas de referência são as definidas para a avaliação alternativa, nos seus diferentes componentes.